

278

**RAMOS TERMINAIS DA ARTÉRIA AORTA ABDOMINAL NA CAPIVARA (*Hydrochoerus hydrochaeris*).** Raquel V. Labres, Sueli H. Reckziegel, Paulete O. V. Culau,, Tânia Lindemann, Francine Balzaretti (Setor de Anatomia Veterinária, FAVET- DCM, ICBS-UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo angariar conhecimentos sobre a vascularização abdominal da capivara, descrevendo através da repleção vascular e dissecação anatômica os ramos terminais da artéria aorta abdominal. Foram utilizadas 7 capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) fêmeas, jovens e adultas procedentes do município de Taquara, RS. O sistema arterial foi preenchido com látex 603 corado em vermelho, e fixados em solução de formol a 20%. Procedeu-se a dissecação para observação da disposição dos ramos terminais da artéria aorta abdominal. A análise das peças mostrou que a artéria aorta abdominal dividiu-se em artéria ilíaca comum direita e esquerda, as quais originaram as artérias ilíaca externa e ilíaca interna. A artéria sacral mediana esteve ausente em todas as peças. As artérias ilíaca circunflexa profunda direita e esquerda originaram-se da artéria ilíaca comum em 3 peças (42,8%), na altura da bifurcação da artéria ilíaca comum em artéria ilíaca externa e interna em 3 peças (42,8%) e da artéria ilíaca externa em 1 peça (14,4%). As artérias umbilicais direita e esquerda originaram-se das artérias ilíaca comum direita e esquerda respectivamente. De acordo com o observado nas capivaras a artéria aorta tem como ramos terminais apenas as artérias ilíaca comum direita e esquerda, as quais originam as artérias ilíaca externa e ilíaca interna e a artéria sacral mediana está ausente.